

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA
Trimestre (capital)..... 3\$000
> (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . .
"atrazada . . ."

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 24 de Maio de 1882

Num. 116

Agencias

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, tableiro n. 1, Jorge Favier.

Rua de João Pinto n. 24, loja ferragens de Joaquim Martins Marques.

Rua da Constituição n. 46, venda de João Manoel Teixeira.

Rua do Menino Deus n. 85 A, venda de Porfírio José Rodrigues.

Rua Aurea n. 18, venda de José Sissimo de Carvalho.

ANNUNCIOS ESPECIAES

O ESCRIVÃO DE ORPHÃOS ANTONIO THOMÉ DA SILVA seu cartorio e residencia á Aurea n. 1, onde pode ser curado das 7 horas da manhã da tarde,

ESCOLA PARTICULAR DE INSTRUÇÃO PRIMARIA

REGIDA POR J.M. DUARTE São admittidos n'esta escola mais 20 alumnos. Mensalidade..... 3\$000. 63 RUA DO PRINCIPE 63

E VENDER BARATO!

Café moido superior a.. \$800 kil.
Dito em grão..... \$500 >
Fumo Rio Novo picado.. 2\$500 >
Dito > > emcorda.. 2\$200 >

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante rasoavel gratificação.

10 RUA DA CONSTITUIÇÃO 10

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

O Sr. Euphrasio Cunha chama a attenção do leitor para os annuncios que publica na quarta pagina.

DE MACHINAS DE QUIM COELHO Tem se completo sortimento de paines, laustres de ferro fundido, adas, gradis, portões, praças, etc., e concerta machinas. 31 RUA DO PINTO 31

LOJA DE ORO E JOIAS DE SEVERO PEREIRA Tem se completo sortimento de artigos de ouro, laetas, chitas, flanelas, zinhas, cassinetas, linhos, casemiras, chales, calças e outros muitos artigos a preços baratissimos. 4 LARGO DE PALACIO 4

COFEITARIA E REFINAÇÃO PERSEVERANÇA Completo sortimento de doces, assucars refinado e grosso, vinhos, o que é de mais confortavel ao estorago, preços baratissimos. 5 RUA TRAJANO 5 J. A. Portilho Bastos.

AVISO Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem

publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes. Recoe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

Informam-nos que os paquetes que transitam por nosso porto costumam trazer uma bolsa suplementar das malas que são destinadas para esta provincia, e que tem succedido por varias vezes ficar por esquecimento a tal bolsa a bordo, indo por conseguinte visitar outras plagas e só tornando ao seu destino depois de uma viagem de oito e quinze dias.

E' facil de avaliar o transtorno, e o prejuizo mesmo, que deve causar ao commercio d'esta provincia essa falta de cuidado da parte de quem está incumbido de fazer entrega das malas nas repartições a que são enviadas; e, por isso, a ser verificada a informação que nos deram, chamamos para semelhante facto não só attenção do exm. sr. director geral dos correios e do sr. administrador do correio d'esta provincia, como tambem dos srs. presi-

FOLHETIM

112

Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Segunda parte

COMO SE FAZ UMA PRINCEZA

VIII

DALILA E SANSÃO

O que será de mim em Paris? Pergue, com o maior transefrentismo, que não conheço nada absolutamente aqui... nada, a não ser a hora, que me appareceu como fada protectora... e que não ha a verer que eu morra de frio, na sem tecto e sem cama...

Tomou um tom plangente de fã sem mãe.

N'uma palavra, era um grande espertalhão o tal montanhez.

E tinha uns modos tão meigos de advogar a sua causa... Segurára na mão que resistiu um pouco, mas que facilmente tinha deixado subir até aos labios... e beijou-a devotamente, como se fóra o manto da madona!...

Seguramente a desconhecida não podia mostrar-se inexpressiva.

Seria uma maldade feita-ravello rapagão a mais mais mente sobre o gelo.itar os no seu lugar, minhas vossos corações ter-s-tataramente opprimido cor-rivel pensamento!

—Perguntarei se de fr-agasalho... eta de

Era já tempo de se ver, porque a car-exactamente n'aquel

Não tinha mesmo zer-se, porque de sulor, que abriu-se. E uma voz clamou:

—Emfim!... eil-a, annun-tio em uma tal inqu

A signorina desceu apressadamente, disse algumas palavras ao ouvido da sua interlocutora, que era uma d'estas respeitaveis matronas de cabellos brancos, que inspiram respeito até ao dia em que na policia correccional um juiz pouco indulgente as trata com o mais soberano desprezo.

E um instante depois entravam em um aposento bem aquecido, bem so, delicioso toucador, onde, de uma grande chaminé, mesinha, agradavelmente ida de iguarias, de crystaes, apos claros como o gelo, a os mais extraordinarios gastronomicos.

Parou na porta, um pouco ado. cia as hospedarias do seu as suas grandes salas, guar-le bancos e de mezas, com a chaminé onde está a assar to de carneiro.

lamente Paris era a cidade vilhas! , aquella elegancia, aquel-a azulada, espalhada sobre de seda, aquella scintillar tes, aquellos jorros de luz

amortecida pelos globos foscos, tudo lhe fazia lembrar as narrações das lendas, quando um genio bemfeitor conduz o pastor á gruta dos diamantes.

—Entre, senhor, disse a velha. Sei que serviço se dignou prestar á irmã de minha amiga... ella lhe ficará muito reconhecida.

—Por acaso... pôde dar-me agasalho... oh! qualquer canto me chega. A velha bateu-lhe amigavelmente no hombro.

—Não se incommode, disse ella, ha de passar uma boa noite.

E riu-se de um modo estranho.

—Amina, disse ella á recém-chegada, deve ter fome... depois de tão longa viagem... bem se vê que pensei em si... beba... coma... coma até lhe chegar com o dedo.

Aquella a quem acabavam de dar o nome de Amina, fez um gesto de impaciencia. Aquella expressão de um parizense e um pouco exagerada— comer até lhe tocar com o dedo— chocou-a. Era contudo pouco provavel que ella a tivesse comprehendido, a menos que não tivesse visto na Italia a *Vida Parizense*.

dentem das companhias a que pertencem os referidos paquetes.

O major d'engenheiros Eduardo José de Moraes, que por alguns annos dirigio as obras da estrada D. Francisca, n'esta provincia, foi perdoado da pena de 4 mezes de prisão e multa correspondente á metade do tempo, imposta pelo juiz de direito do 8º districto criminal da cõrte, por crime de injurias impressas.

Pensamentos uteis, verdadeiros.

—A natureza tem perfeições para mostrar que é a imagem de Deus, e defeitos para mostrar que não é mais do que a imagem.

—Homem de bons ditos, pessimo caracter.

—Quereis que digam bem de vós? não o digaes de ninguem.

—Si todos os homens soubessem o que dizem uns dos outros, não haveria quatro amigos no mundo.

—Poucas cousas nos consolam, quando poucas cousas nos affligem.

—Si o nariz de Cleopatra tivesse se sido mais pequeno, seria a face do mundo.

—A força é a rainha do mundo e não a opinião; mas não quem a exercita.

—A justiça sem a força é impotente; o poder sem a justiça é tyrannico.

Estes pensamentos são de Pascal.

Foi removido para a comarca de Lages, o promotor da de S. José, João do Prado Faria, sendo nomeado para o substituir nesta ultima o sr. Ernesto Galvão de Moura Lacerda.

Consta-nos que esta exercendo o cargo de promotor da comarca de S. Francisco o cidadão Gregorio Joaquim Coelho.

CASAMENTO

Casou-se ante-hontem ás 7 horas da tarde, na igreja matriz desta capital, o sr. Augusto Medeiros de Souza, com a exm. sra. d. Maria The-reza da Silva, filha do sr. José Antonio da Silva, residente na Praia Jomprida.

Foi testemunha do contra-hente, Mr. Fort, director da companhia, da qual faz parte o sr. Augusto.

Nossos parabens.

NOVO SINISTRO

NAUFRAGIO DO « NY »

Ainda debaixo de impressão que aqui lamentavel occo naufragio do Damos de receber a noticia do ou naufragio do Pliny, pertencnhia Liverpool River Plate que partira de New-York no passado.

Uma casa nossa praça deste acontecgrar ma de nuncial do a do rario, i tanto, se ho das.

Pliny levava seu bordo 26. passageiros; se do embar dos aqui os srs. Henrique P. ves., Dr. Claudio Curvello pais 15 de 3ª classe, além de 9 em transito.

O vapor levava tambem para New-York um carregamento de 25,289 saccas de café.

(Do Globo)

QUASI SEculo E MEIO!

Lê-se na Gazeta Paranaense:

« No lugar Piedade, districto de Vetuverava, existe Francisco Bueno da Rocha, natural de S. José dos Pinhães, desta provincia, o qual conta 133 annos de idade. Está ainda muito forte, tendo em plena funcção todos os sentidos. Conversa p mente e caminha a p de uma legua para vis filhos, netos, bisnetos, netos, etc.

« Queixa-se apenas quesa nas pernas. A n uma neta de Francisco é já moça casadeira.

Pedimos a um senha tres para quatro mandou publicar um cio grande em noss

para abertura de um estabelecimento, o obsequio de vir ou mandar satisfazer a importancia do mesmo annuncio.

CONFLICTO EM MONTEVIDÉU

E' uma serie, ou antes uma grève, uma huelga como por lá dizem.

Pela Italia, que se retira victoriosa e satisfeita, ahi vem a Hespanha, ardendo em impaciencia e indignação; o Brazil embuçado a trescalar mysterios, brevemente a França e quem sabe se a Allemanha?

A Allemanha de facto foi agora tambem ferida: em Tacuarembó assassinarão uma familia allemã, constando de seis pessoas.

Deixemos, porém, de parte a Allemanha e a França que ainda não deram passo, o Brazil de que nada transpira, para tratar da questão oriental-hespanhola.

O sr. Llorent Vasquez, representante da Hespanha em Uruguay, aproveitou do ensejo para uma liquidação geral. Reclamou, ao que dizem, uma resposta decisiva ás reclamações relativa ao navio Ritta.

A Sanchez Cabelleiro;

A Serracina;

Exigiu mais o sr. Llorent Vasquez:

A suspensão do juiz Varella Stolle;

A prisão effectiva de Silva e Souza;

O desafuero (perda das regalías parlamentares) de Suarez;

A captura, ou prova de ter morido o facinora Rabioso.

Ainda não se sabia á sahida do Piquete a resposta que deu o governo oriental, e elle mesmo ainda não sabia qual daria.

A principio lembrou-se de pedir ao governo do Paraguay que lhe attestasse se era verdade ou não que Sanchez Cabelleiro naturalisára se n'aquelle paiz. O governo paraguayano negou-se a fazel-o, protestando contra um pedido que parecia implicar que os cidadãos paraguayos podiam ser assassinados remente, e declarando que se nchez Cabellero fosse de facto turalisado elle estaria ao lado da spanha.

Não tendo colhido resultado des-sortida, o governo, segundo se pensou em recorrer a outras: primeiro, negar a capacidade do Llorente, pois que não era endo extraordinario e ministro nipotenciario; segundo, devolve-lhe a nota em que estavam ex-as as reclamações.

ultimo momento faltou-lhe o

animo, e para ganhar tempo usou de outros meios.

Mandou insultar e ridicularisar o ministro de Hespanha, por seus jornaes officiosos. Um publicou uma carta de Guzman Blanco, o impagavel illustre americano, por decreto do parlamento de Venezuela, que declarou á imprensa hespanhola que o sr. Llorente Vasquez soffria do cerebro.

Não satisfeito com este acto de cavalheirismo e hospitalidade, o governo mandou um de seus prohomens, o deputado Bustamante perguntar-lhe na camara dos deputados se era exacto que o ministro de Hespanha exigia o desafuero de Suarez.

Bustamente desempenhou o seu papel e fez que a camara, que antes já se achava tratando da questão, ficasse em sessão permanente até chegar a resposta do poder executivo.

Esta resposta, que não se demorou, confirmou que de facto o ministro hespanhol exigia que Suarez perdesse as immuniidades parlamentares para ser processado como implicado na morte de Caballero de quem era inimigo pessoal acerrimo.

Então a camara, em um access de hombridade e patriotismo, resolveu não tratar mais da questão do desafuero de Suarez, e quanto o ministro hespanhol vesse o desafuero de insistir por la.

Neste ponto estava a questão hispano-oriental á sahida do quiete. O telegrapho já nos communicou novas particularidades ainda mais a complicam.

A imprensa independente afeitamente rasca eis as remações do ministro hespanhol.

Suarez é o mandante provavel assassinato; Silva, Souza e Raso foram provavelmente os executores do assassinato; Varella f juiz que fechou os ouvidos ás xas de Caballero, quando tendir de Tacuarembó para Monteville pediu uma escolta, allegatemer que Suarez o mandasse tar.

AS DOUTORAS NOS ESTADOS-UNIDOS

ARGUMENTAÇÃO CONTRA A SUA NICA

O augmento que vai tendo corpo medico feminino nos Estados-Unidos, cujo numero, com fizemos ver aos leitores, eleva a cerca de 500 de ras, começa a despertar o des e a rivalidade dos seus collega sexo masculino.

No seu empenho de provarem a conveniencia do exercicio da medicina pelas mulheres, alguns dos altativos americanos têm empregado argumentos se não convincentes, pelo menos curiosos e acompanhados de uma certa excentricidade que desperta o riso, e apresenta fundo de verdade.

Um medico de S. Luiz numa carta publicada pelo *Peck's Journal*, procurando justificar a opiniao de muitos de seus collegas sobre o assumpto, abunda nas seguintes considerações:

Emquanto as novas doutoras em medicina se apresentaram em pequeno numero e exerceram a sua profissao n'um ou n'outro lugar com experiencia, mantivemos-nos em paz e não protestamos contra o facto; mas agora que o seu numero tem augmentado extraordinariamente e que os collegios estão preparando novas fornadas, não demos deixar de lavar o nosso rosto, apresentando os motivos e, a nosso ver, provam ser inconveniente e inxequível o exercicio da medicina pela mulher.

Em primeiro lugar se ellas podem tratar de alguém, é das pessoas de seu sexo, e no entanto, tres quartas partes das mulheres doentes referem chamar um doutor, sobretudo se ellas são jovens e elles também.

Acreditamos portanto que os collegios conseguissem formar um numero de doutoras que equilibre seus collegas: quem hão de ellecurar?

Um homem, por exemplo, tendo apenas um ligeiro incommodo, com certeza chamará uma doutora, mas elle se acha gravemente enfermo, a primeira pessoa que elle chamará para o tratar será de certo uma mulher bonita.

E a razão é muito clara. Quando um homem vê junto de si uma mulher estranha e bonita, embora seja doente, quer fingir que o não é: te RBAN. a provincia que os olhos amovidos publico que o futuro, imprevisto, proximo de bocejar, e para lugar á bocca. Com o praso de bocejar, e para lugar á bocca. Com o praso de bocejar, e para lugar á bocca.

Outro lado as são novas e b... rando: cha... Tirs... bocejo havite, aeração das, a irso, pmoção. no de febr... cama, hein? Amina... so não pestanejou. o-lhe as... amina disse-lhe em ital, elle at... Esta boa mulher da, de... lho. Mas, emquan, e sobr

mar o pulso, já elle apresenta 150 pulsações; em vista disto a innocente e seductora filha de Esculapio receita-lhe logo uma dose para um grande caso de febre aguda, quando o apaixonado doente apenas soffre de rheumatismo.

Isto é muito serio e ha de arreferer o entusiasmo dos defensores da classe medica feminina.

Imaginem que o homem, ainda de boa idade, cahe doente,—ou até mesmo um velho—e vê entrar na sua sala uma destas bellezas: de olhos azues fulgurantes, bastos e loiros cabellos cahidos—esta é agora a moda das novas doutoras—que lhe annuncia querer detidamente examinal-o.

Primeiro symptoma de febre. A joven doutora tira a capa, descalça as luvas e approxima-se da cama, fixando no doente os seus bonitos olhos, approximando d'elle o seu rosto para lhe examinar a lingua e tocando-lhe com os seus cabellos de ouro. Segundo symptoma de febre e mais evidente.

Nós outros temos as vezes de apalpar os pés do doente para examinar se estão frios e de passar a mão no seu estomago para o comprimir: ora imaginem que a nossa collega tem de fazer o mesmo; com certeza o choque que soffre o doente pôde aggravar-lhe seriamente o seu estado e fazer perigar a sua vida.

Não contestem o facto: este e outros exemplos, podem ser a causa da morte de muitos homens.

Calcullem, apoz os effeitos do exame para uma molesta de cabeça; a joven doutora deita a cabeça em cima do peito do doente e fica com o bello rosto voltado para d'elle e com os seus cabellos espalhados por cima de sua camisa de dormindo enfermo, que está ardeendo em fogo. Qual o resultado, nenhum homem o ignora e muitos o hão de ter sentido. Mas a verdade é que o choque tem forçosamente de inflar na sande do doente, a ganha o que discerem os moralistas, em nome de quaesquer que sejam as conveniencias sociaes.

Aquelles que não tiverem a coragem de fazer constar estes factos, são responsaveis pela morte de muitas victimas.

Ora, se o sexo fraco não quer chamar para junto do seu leito as pessoas de seu sexo, poderá o exercicio das doutoras ser de utilidade para o tratamento dos homens?

Nós cremos que não; mas deixamos ao sexo forte, que é fraquissimo junto dellas, reconhecer a questão e emitir sobre ella o seu juizo.

Por enquanto cabe-nos apenas

fazer ver estes senões tanto se empenham em mentar o já crescido n... beldades que estão cur... humanidade.

(Do G...)

REVISTA DO EXTERIOR

EUROPA

(Cruzeiro de 14)

Pelo paquete inglez *Ghirst* temos folhas de Lisboa 27 de Abril, de Madrid até 25 e Paris e Londres até 25.

A interminavel questão doente está em perfeito *statu quo*; dir-se-hia que tudo marcha na Europa na mais tranquillidade harmonia. E' certo que pa... isso muito concorreu a nomeação definitiva do sr. de Giers para ministro de estrangeiros na Russia, o sr. de Giers de ha muito quasi que exercia esse encargo, pois era auxiliar do velho principe Gortschakoff, que pelo seu estado valedunario, andava sempre pelo estrangeiro.

O primeiro acto do novo ministro foi publicar um *ukase*, prohibindo os generaes de discutirem publicamente politica; evitando por este modo imprudencias como as que se deram com o general Skobeleff, que pregava a todo o exterminio da raça teutonica.

Tão benefica foi a nomeação do sr. de Giers, que logo produziu uma alta de 2% nos valores ru... praças de Londres.

O antecessor de Giers, sr. de Gortschakoff, compeza de seus antigos e serviços, ficou como general do imperio.

Ao passo que na Europa as parecem manter equilibrio, em Tripoli... va a concentraçã... acolhe e facultas das insurreições... cezas, que alli se... novamente voltarem á escaramuça.

A França, pelo seu lado, que não desconhece o perigo de uma insurreição geral, procura por todos os meios evitar essa conflagração.

Neste sentido resolveu-se no ultimo conselho de ministros, a que presidiu o sr. Grévy, que aos respectivos ministerios sejam juntos os diversos serviços da administração tunisina, devendo, comtudo, os ministros communicarem por emquanto com o sr. Cambon, encarregado dos negocios junto ao bey, por intermedio do ministro de estrangeiros.

Tudo isto leva a crer que a annexação definitiva da regencia, para a qual se a largos passos,

t... ta... te... se... ser... rém... da F... dived

Dia... Barome... Therm... maximo 2... Estado d... NE fraco.

Foram ho... consumo da ci...

EDI...

PREDIOS... Pelo consulad... capital se faz... 1º de Junho... diante, dura... dias uteis, te...

nh... do... con... um... sso. O

dentes das companhias a que perten-
tencem os referidos...

EMPRESA DE COLONISAÇÃO

DAS TERRAS DO PATRIMONIO

DE

SS. A.A. II.

NO MUNICIPIO DO TUBARÃO

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

C. M. S. LESLIE

DIRECTOR

Endereço: Posta-restante, villa do Tubarão.

O director faz publico aos que queirão estabelecer-se nessas terras, (ha muito reconhecidas como das mais fertes desta provincia,) que a referida empresa vai encetar desde já seus trabalhos que têm por fim receber e acolher colonos, nacionaes e estrangeiros, sendo morigerados, industriosos e economicos, (condição esta essencial á sua admissão;) fazendo-lhes vantagens na compra de seus lotes, e prestando-lhes auxilios quando por causa de *força maior* fôr preciso. Esta COLONIA ESPONTANEA terá o nome:

Colonia Grão-Pará

e pretende ser co-extensiva com o patrimonio que tem 24 leguas quadradas. Gosa o patrimonio da grande vantagem de estar muito proximo ás estações da estrada de ferro D. Thereza Christina; de ser margeado e atravessado pelos rios Tubarão, Capivary, Braço do Norte, Pequeno, Hypolito, Larangeiras, Vacca, Denominador e Oratorio, todos e em grande parte navegaveis, os quaes irrigão, sem nunca inun- as terras, e de ser ligado por r bons camuhos por terra á toda a provincia. Desta maneira, os colonos que se estabelecerem no onio, acharão toda facilidade para um transporte RAPIDO E BARATA para seus productos, e gozarão da vantagem de encontrar nas ra suas primeiras necessidades. vida, portanto, a vir estabelecer-se nessas terras, a todos rão constituir-se PROPRIETARIOS, e empregar-se na lavoura na, cuja fertilidade extraordinaria ha de assegurar-lhes, em FUTURO SOLIDO, como já assegurou aos felizes colonos do rio Norte em numero maior de 140 familias que se confinão com

o preço dos lotes de terras póde ser feito á vista ou á prazos os preços e as áreas dos lotes serão ajustados com o

conhecimento das condições e mais informações, devem dirigir-se ao director da empresa.

Santa Catharina, em 15 de Maio de 1882.

O DIRECTOR,

C. M. S. Leslie

COBRE E LATAO

em obra velha, compra-se na
11 RUA DO PRINCIPE 11

ENDE-SE jernaes velhos, pe-
quenos, do formato desta fo-
lha, a 200 rs. o kilo, nesta typ.

5 LARGO DE PALACIO 5

FEBRES DE MAU CARACTER,
Sesões, etc.

Cura-se rapidamente com a

AGUA DIVINA

(unica verdadeira)

preparada e vendida por

EUPHRASIO CUNHA

PHARMACIA POPULAR

5 LARGO DE PALACIO 5

ARTHUR BESSON
PROFESSOR DENTIST
Reafirando-me desta cidade
ra a corte, no fim do pro
mez, participo ao respeitave
blico e catharinense; e se ha
algumas pessoas que desejam
veitar os meus serviços, o façam
demorã, porque depois não ha
tempo, pois tenho de perman
nacorte até o fim do anno.

Os preços são sempre barata
mos e todos os meus trabalho
rantedes, perfeição, solidez e p
ptidão a que offereço ao resp
vel publico.

Arthur Besson

120 RUA DO PRINCIPE 1

ATTENÇÃO!

Moeda nacional de 20\$000 e
tatação, paga-se com cambio alto
mercado, n. 7.

Dinheiro a juros sob garan
empresta-se; para informações
ta typographia.

TOSSES

BRONQUITES, CONSTIPAÇÕES E COQUEL
O unico medicamento capaz de
rar estes males é o

XAROPE DE GIACO

EUCALYPTUS

preparado e vendido unicament

PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

MAMADEIRAS

A' SYPHON

(inglezas) a 2\$000 na
PHARMACIA POPULAR

DE

EUPHRASIO CUNHA

5 LARGO DE PALACIO

RECISA-SE de um copia
no mercado, n. 7.

30
augmento
medico fe
Unidos, cujo
e os ver aos
va a cerca de
as, começa a desper
e a rivalidade dos seus collega
sexo masculino
MISSARIOS
IA, PERFUMARIA
OUTROS ARTIGOS DE PARIZ
ALVES DE BR